

## **O Papel do Professor Frente às Novas Tendências Educacionais: Inovação e adaptação**

## **The Role of the Teacher in the Face of New Educational Trends: Innovation and Adaptation**

## **El Papel del Profesor Frente a las Nuevas Tendencias Educativas: Innovación y Adaptación**

**Marilaine Dalberto Alves Gatto**

Especialização em Psicopedagogia Clínica E Institucional

Instituição: Padre João Bagozzi

Endereço: Toledo, Paraná, Brasil

E-mail: marilaine.d.a.g@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2398-4438>

**Geisse Martins**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Endereço: Sabará, Minas Gerais, Brasil

E-mail: geisse@geisse.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4176-7104>

**RESUMO:** O papel do professor frente às novas tendências educacionais necessita de uma repaginação, um se ressignificar a fim de ampliar as fronteiras do fazer pedagógico no momento presente. A partir de metodologia de pesquisa bibliográfica descritiva para este estudo, com a personalização do ensino, as metodologias ativas, o uso da tecnologia em sala de aula e o ensino híbrido, lança-se o convite aos educadores para revisarem suas práticas docentes e visitar a própria formação docente. Este artigo tem como objetivo investigar o papel do professor diante das novas tendências educacionais, com foco nos processos de inovação e adaptação na prática docente contemporânea, busca-se compreender como os professores estão lidando com os desafios e oportunidades dessas mudanças, identificando as competências para atuar nesse novo cenário. Além disso, o estudo analisa como as instituições de ensino podem apoiar os educadores nesse processo, contribuindo para uma reflexão sobre o professor como agente central na construção de uma educação mais inclusiva, inovadora e adaptada.

**Palavras-chave:** metodologias ativas, protagonista, significativa, docente, formação.

**ABSTRACT:** The role of the teacher in the face of new educational trends needs a makeover, a re-signification in order to broaden the horizons of pedagogical practice in the present moment. Based on a descriptive bibliographic research methodology for this study, with personalized teaching, active methodologies, the use of technology in the classroom, and hybrid teaching, educators are invited to review their teaching practices and revisit their own teacher training. This article aims to investigate the role of teachers in light of new educational trends, focusing on innovation and adaptation processes in contemporary teaching practices. It seeks to understand how teachers are dealing with the challenges and opportunities of these changes, identifying the

competencies required to operate in this new scenario. Furthermore, the study analyzes how educational institutions can support educators in this process, contributing to a reflection on the teacher as a central agent in the construction of a more inclusive, innovative, and adapted education.

**Keywords:** active methodologies, protagonist, significant, teacher, training.

**RESUMEN:** El papel del profesor frente a las nuevas tendencias educativas necesita una renovación, una resignificación con el fin de ampliar las fronteras de la práctica pedagógica en el momento presente. A partir de una metodología de investigación bibliográfica descriptiva para este estudio, con la personalización de la enseñanza, las metodologías activas, el uso de la tecnología en el aula y la enseñanza híbrida, se invita a los educadores a revisar sus prácticas docentes y a revisar su propia formación docente. Este artículo tiene como objetivo investigar el papel del profesor ante las nuevas tendencias educativas, con un enfoque en los procesos de innovación y adaptación en la práctica docente contemporánea. Se busca comprender cómo los profesores están manejando los desafíos y oportunidades de estos cambios, identificando las competencias necesarias para actuar en este nuevo escenario. Además, el estudio analiza cómo las instituciones educativas pueden apoyar a los educadores en este proceso, contribuyendo a una reflexión sobre el profesor como agente central en la construcción de una educación más inclusiva, innovadora y adaptada.

**Palabras clave:** metodologías activas, protagonista, significativo, maestro, capacitación.

## 1 INTRODUÇÃO

O papel do professor na sociedade contemporânea tem sido amplamente alvo de debates fervorosos em função das transformações educacionais, sociais e tecnológicas que marcam de forma indelével o século XXI. As mudanças rápidas e constantes nas esferas global, econômica, social e cultural, aliadas ao avanço tecnológico e à emergência de novos paradigmas pedagógicos, têm demandado uma profunda ressignificação da *práxis* docente. Nesse contexto, o professor/educador, antes visto como a figura axial de transmissão de conhecimento, hoje é convidado a assumir funções que ultrapassam a instrução tradicional, tornando-se um facilitador do aprendizado, mediador de competências/habilidades socioemocionais e um agente de inovação e de transformação social dentro do ambiente educacional.

Com efeito, as novas tendências educacionais, como a personalização do ensino, o uso intensivo da tecnologia em sala de aula, o ensino híbrido e as metodologias ativas, têm ampliado as fronteiras do fazer pedagógico, exigindo uma

revisão das práticas docentes e da própria formação dos educadores. A implementação de ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem, recursos interativos e a inteligência artificial, por exemplo, desafia os professores a não apenas dominarem tais tecnologias, mas a integrá-las de maneira crítica/reflexiva e significativa em seus contextos de ensino. Nesse sentido, a capacidade de inovar e se adaptar às demandas de um cenário educacional em constante mudança tornou-se uma competência imprescindível para o professor contemporâneo.

Por conseguinte, a inovação educacional não se refere exclusivamente à adoção de novos recursos tecnológicos, mas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o engajamento ativo dos estudantes, a construção de conhecimento de forma colaborativa e a formação de cidadãos críticos e autônomos. As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), a sala de aula invertida e o design thinking, constituem exemplos de abordagens que têm revolucionado o ambiente educacional, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e participativa. Tais abordagens requerem e exigem, por parte do professor, uma postura um tanto inovadora, capaz de planejar e conduzir experiências de ensino e aprendizagens que integrem saberes de maneira interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada.

Não obstante, a adaptação às novas exigências do campo educacional se apresenta como um desafio permanente. Em um cenário de intensificação tecnológica e crescente diversidade de perfis estudantil (a heterogeneidade prevalece nesses contextos), o professor precisa não apenas inovar, mas adaptar e repensar suas práticas pedagógicas às especificidades dos alunos, respeitando suas individualidades, ritmos de aprendizagem e contextos sociais. A sala de aula atual, marcada pela pluralidade de culturas, habilidades e necessidades, demanda do professor um olhar sensível para a inclusão, exigindo estratégias pedagógicas que atendam a essa diversidade de forma equitativa e eficaz. Nesse sentido, a adaptação não se trata apenas de uma habilidade técnica, mas de uma competência socioemocional e ética que permite ao professor criar ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos.

No entanto, a capacidade de inovação e adaptação não depende apenas da disposição individual do professor. É fundamental que haja um suporte institucional adequado, com políticas públicas que incentivem a formação continuada, a

valorização da carreira docente e o investimento em infraestrutura escolar, especialmente em termos de acesso à tecnologia. Sem essas condições, a sobrecarga de trabalho e a falta de recursos podem se tornar barreiras significativas à implementação de práticas inovadoras e adaptativas. Sendo assim, a questão central deste estudo é responder como os professores podem inovar e se adaptar às novas tendências educacionais e tecnológicas e, qual é o papel das instituições de ensino nesse processo de transformação?

Para tanto, o objetivo é investigar o papel do professor frente às novas tendências educacionais, com foco nos processos de inovação e adaptação que permeiam a prática docente no contexto contemporâneo. Assim, busca-se contribuir para a reflexão sobre o papel do professor como um agente central na construção de uma educação inclusiva, inovadora e adaptada às demandas do século XXI.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS PARA ENSINAR E APRENDER REALIDADES E TENDÊNCIAS**

A educação contemporânea atravessa um período de transformação sem precedentes, impulsionado por diversas forças globais, como a globalização, os avanços tecnológicos, a democratização e a difusão do acesso à informação e as mudanças nas expectativas da sociedade em relação ao papel da escola e dos educadores.

Na dinâmica atual do ensino, é evidente que crianças, adolescentes e jovens estão aprendendo de maneira diferente em comparação com o passado. Essa mudança é atribuída à familiaridade e ao vínculo das novas gerações com a tecnologia e as telas, especialmente considerando que lidamos com indivíduos que já nasceram imersos na era digital (Santillana Educação, 2024, p. 5).

Nesse contexto, o papel do professor também sofre mudanças significativas, exigindo não apenas a inovação de suas práticas pedagógicas, mas também a adaptação constante a novas tendências educacionais. O professor, antes visto como o transmissor exclusivo do conhecimento, hoje é desafiado a atuar como facilitador do aprendizado, mediador de conflitos e promotor de habilidades que vão além do

conteúdo acadêmico, como o pensamento crítico, a criatividade e a cidadania global, também multiletramentos, inclusive letramento digital.

## 2.2 AS NOVAS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS

Nos últimos anos, a educação tem sido profundamente impactada por tendências que questionam e redimensionam os modelos tradicionais de ensino. Dentre essas tendências, podemos destacar a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), o ensino híbrido, a personalização do aprendizado e o uso intensivo de tecnologias educacionais, como plataformas digitais, inteligência artificial, tecnologia assistiva, realidade aumentada, realidade virtual e a gamificação. Em relação às tecnologias digitais e ao impacto das tendências na educação, Valente, Freire e Arantes (2018, p. 26) descrevem que, “têm alterado a dinâmica da escola e da sala de aula a respeito, por exemplo, da organização dos tempos e espaços da escola; das relações entre o aprendiz e a informação; das interações entre alunos, e entre alunos e professor”.

O ensino híbrido, por sua vez, busca engajar os estudantes em uma prática colaborativa e coletiva, paralelamente reconhece, respeita, valoriza e considera o processo de aprendizagem individual de cada um dos estudantes. Apresenta-se como um método de aprendizagem que combina atividades on-line e atividades offline de modo que ambas se complementam. Nesta metodologia se busca o engajamento, autonomia e organização tanto dos estudantes como dos professores para cumprir com prazos, demandas e conciliar a organização do estudo, visto que, o estudante nesta metodologia pedagógica ativa, inovadora, que estimula a autonomia e interação entre estudantes e entre estes e os professores, contempla a alternância de estudos em diferentes tempos e espaços, ou seja, a aprendizagem on-line e presencial necessita estar integrada assim como a aprendizagem precisa acontecer em um espaço físico que não seja a casa do estudante.

O processo percorrido na metodologia de estudo híbrido, oportuniza como desfecho a formação de cidadãos, profissionais mais completos à enfrentar os desafios do momento atual.

O ensino híbrido, como aprendizagem combinada, segundo Martins *et al.* (2022, p. 22):

Impele modelos pedagógicos disruptivos e inovadores. E a educação nos modelos prussianos de ensino, que ainda está presente nos ambientes educacionais, vem cedendo lugar a modelos ou estruturas de ensino que privilegiam uma educação holística. Com efeito, o ensino híbrido tem uma maior aderência em instituições que buscam inovar em suas práticas pedagógicas, e ampliam seus horizontes para instituir uma educação alicerçada em potencializar as habilidades e as competências, não somente de seus alunos e suas alunas, mas também dos profissionais de educação que integram suas fileiras.

A ABP, por exemplo, propõe que os estudantes desenvolvam suas habilidades através de atividades práticas e colaborativas, centradas na solução de problemas reais, promovendo não apenas o conhecimento de disciplinas, mas também o desenvolvimento de competências transversais, como o trabalho em equipe, a comunicação e a capacidade de inovar. O ensino híbrido, como já destacado, por sua vez, combina a educação presencial com a educação on-line, permitindo maior flexibilidade e personalização das jornadas de aprendizado dos estudantes.

A personalização do ensino vai ao encontro de uma pedagogia mais centrada no estudante, respeitando seu ritmo, interesses e estilo de aprendizado. Sobre personalização do ensino (Santillana Educação, 2024, p. 5) “com a ferramenta, os professores podem adaptar o conteúdo de acordo com as necessidades individuais dos alunos, fornecendo explicações adicionais ou recursos complementares”. Essas tendências exigem do professor uma nova postura, tanto em relação aos métodos de ensino quanto ao uso de ferramentas tecnológicas.

### 2.3 A INOVAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

Diante dessas tendências, a inovação surge como um imperativo na prática docente. Inovar não se trata apenas de utilizar novas tecnologias ou aplicar metodologias modernas, mas de repensar o próprio processo de ensino-aprendizagem. O professor é convidado a se afastar do modelo tradicional de transmissão unilateral de conhecimento e a adotar um papel mais ativo na facilitação do aprendizado, criando ambientes que incentivem a curiosidade, a autonomia e a investigação.

Ensejo visitar Meirinhos, Meirinhos e Lopes (2023, p. 27):

São variados os fatores que têm condicionado a transformação da organização escolar, tais como, as invariantes organizacionais herdadas da escola da sociedade industrial, a falta de políticas institucionais coerentes, a dificuldade em adotar novos modelos pedagógicos, a cultura profissional, a falta de ligação das escolas a investigação, entre outros.

A inovação na práxis docente requer um constante exercício de reflexão sobre as necessidades dos estudantes e sobre as maneiras mais eficazes de se promover a aprendizagem significativa. Um exemplo prático desse processo é o uso de plataformas digitais para personalizar as atividades de acordo com as necessidades de cada estudante, permitindo que o professor acompanhe o progresso individual e ofereça feedback em tempo real. Além disso, o uso de recursos tecnológicos como vídeos interativos, simulações virtuais e aplicativos educacionais pode tornar as aulas mais dinâmicas, engajadoras e contextualizadas com o cotidiano dos estudantes.

Outro aspecto da inovação na prática docente diz respeito à formação continuada dos professores. A formação inicial, por si só, via de regra, não é suficiente para acompanhar a velocidade das mudanças educacionais e tecnológicas. É essencial que os professores se mantenham atualizados, participando de cursos, workshops e outras formas de aperfeiçoamento profissional que os preparem para lidar com as novas demandas de ensino e da aprendizagem. Nessa perspectiva, a cultura de inovação precisa ser nutrida não apenas dentro da sala de aula, mas também no âmbito institucional, com políticas de apoio à formação continuada e à experimentação pedagógica.

#### 2.4 A ADAPTAÇÃO: UM DESAFIO PERMANENTE

Se a inovação é uma demanda central, a adaptação é o meio pelo qual os professores podem incorporar as novas tendências educacionais em suas práticas. Adaptar-se significa estar disposto a experimentar, a errar e a aprender com a prática cotidiana. Em um mundo onde a tecnologia avança em ritmo alucinante, o desenvolvimento de adaptação torna-se uma das habilidades mais valiosas para o professor. Meritório acompanhar Henrique; Franceschi (2021, p. 176-177, *apud* Souza; Souza, 2010) no discorrer sobre:

A adaptação e absorção de novas tecnologias, além de facilitar a aquisição de conhecimentos, cria certa criatividade, juízo de valor, aumento da

autoestima dos usuários, além de permitir que adquiram novos valores e modifiquem o comportamento, transformando as tarefas árduas, negativas e difíceis em algo dinâmico, positivo e fácil.

Um dos maiores desafios de adaptação enfrentados pelos professores é a inserção da tecnologia no ambiente escolar. Muitos professores, especialmente aqueles que atuam em contextos de menor infraestrutura tecnológica ou que possuem uma formação mais voltada para o tradicional, não raro sentem dificuldades em dominar novas ferramentas digitais e em utilizá-las de maneira significativa em suas aulas. Para muitos, a adaptação às novas demandas tecnológicas representa uma verdadeira quebra de paradigmas. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia sempre que possível precisa ser vista como um meio para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, e não como um fim em si mesma. O foco precisa sempre estar no desenvolvimento integral dos estudantes e na promoção de ambientes de aprendizagem que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração. Pois segundo Meirinho, Meirinho e Lopes (2023, p. 31) o “aluno passou para o centro do processo de ensino-aprendizagem, tendo um papel ativo e o professor assume agora o papel de facilitador e mediador, fornecendo um feedback contínuo”.

Outro aspecto da adaptação se refere à diversidade de perfis e necessidades dos estudantes. As salas de aula contemporâneas são espaços cada vez mais heterogêneos, com estudantes de diferentes origens culturais, socioeconômicas e com variadas habilidades. Nesse sentido, o professor precisa estar preparado para trabalhar com a inclusão, promovendo estratégias pedagógicas que atendam a essa diversidade de forma equitativa. Isso requer não apenas conhecimento das teorias pedagógicas, mas também sensibilidade e capacidade de se adaptar às diferentes realidades dos estudantes.

Quadro 1. Principais tendências de tecnologias que se apresentam como inovação nos processos de ensino e aprendizagem no contexto contemporâneo

<p><b>1. Plataformas de Ensino a Distância (EAD)</b></p> <p><u>Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)</u> Exemplos: Moodle, Google Classroom, Canvas.</p> <p><u>Cursos On-line Abertos e Massivos (MOOCs)</u> Exemplos: Coursera, edX, Khan Academy.</p>
<p><b>2. Recursos de Inteligência Artificial (IA)</b></p> <p><u>Tutoria Inteligente</u></p>

Sistemas que oferecem feedback personalizado e adaptam o conteúdo ao ritmo do estudante.

Chatbots Educacionais

Exemplos: Assistentes virtuais para responder a dúvidas dos alunos em tempo real.

Análise Preditiva

Ferramentas que utilizam dados para prever o desempenho dos alunos e identificar necessidades de apoio.

**3. Gamificação**

Plataformas Gamificadas

Utilização de mecânicas de jogos para incentivar a participação e o aprendizado, como Duolingo, Kahoot!, Quizizz.

Simuladores e Jogos Educacionais

Jogos digitais voltados para o ensino de conteúdos específicos, como Minecraft: Education Edition e SimCityEDU.

**4. Realidade Aumentada (AR) e Realidade Virtual (VR)**

Realidade Aumentada

Aplicativos que sobrepõem informações digitais ao mundo real, como o Google Expeditions e Merge Cube.

Realidade Virtual

Ambientes imersivos para experiências interativas de aprendizado, como o Oculus Rift, Google Cardboard e o ClassVR.

**5. Ferramentas de Colaboração On-line**

Documentos e Apresentações Colaborativas

Ferramentas como Google Docs, Microsoft Teams e Trello, que permitem a coedição em tempo real.

Salas de Aula Virtuais Interativas

Softwares de videoconferência e colaboração, como Zoom, Microsoft Teams, e Google Meet.

**6. Impressão 3D e Modelagem Digital**

Impressoras 3D

Utilizadas em disciplinas como engenharia, arquitetura e design para criar protótipos e modelos tangíveis.

Softwares de Modelagem 3D

Exemplos: Tinkercad, Blender, Fusion 360, utilizados para criar modelos digitais.

**7. Internet das Coisas (IoT)**

Laboratórios Inteligentes

Equipamentos conectados para monitoramento de dados em tempo real, utilizados principalmente nas áreas de ciências.

Sensores Educacionais

Sensores que permitem monitorar atividades físicas e práticas científicas em tempo real, como sensores para medir temperatura, pressão, e outros dados científicos.

**8. Aprendizagem Adaptativa**

Plataformas Adaptativas

Sistemas que ajustam o conteúdo e as atividades com base no progresso do aluno, como DreamBox, Smart Sparrow, Knewton.Simplix.

**9. Robótica Educacional**

Kits de Robótica

Kits como Lego Mindstorms, Arduino e VEX Robotics, utilizados para o ensino de programação e engenharia.

Programação com Robôs Educacionais

Exemplos: Robôs como Sphero e Bee-Bot, que ensinam lógica de programação e resolução de problemas.

**10. Laboratórios Virtuais e Simulações Científicas**

Laboratórios On-line

Ambientes digitais para simular experimentos científicos que seriam realizados fisicamente, como o Labster e PhET Interactive Simulations.

Simulações de Fenômenos Científicos

Simuladores que permitem a visualização e manipulação de fenômenos físicos, químicos e biológicos.

**11. Blockchain na Educação**

Certificação Digital

Uso de blockchain para emitir e validar diplomas e certificados de maneira descentralizada e segura.

Rastreamento de Progresso Acadêmico

Soluções para registrar e monitorar a trajetória acadêmica de estudantes de maneira imutável.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Essas tecnologias estão revolucionando a forma como se ensina e aprende, promovendo um processo educacional mais dinâmico, interativo e acessível a diferentes perfis de estudantes.

Ao incorporar inovações como a inteligência artificial, realidade aumentada e plataformas colaborativas, os educadores conseguem adaptar suas práticas a diversas necessidades e contextos. Exemplifica-se em relação a inteligência artificial citada em (Santillana, 2024, p. 3):

A inteligência artificial já está presente em tudo ao nosso redor, desde smartphones e assistentes virtuais até carros autônomos e diagnósticos médicos. Algumas das aplicações mais comuns da Inteligência Artificial incluem: reconhecimento facial; tradução automática; *chatbots*, assistentes virtuais e recomendações personalizadas. A inteligência artificial está em

constante evolução. Seu potencial é imenso e, no futuro, podemos esperar que ela esteja ainda mais integrada ao nosso dia a dia, revolucionando diversos setores da sociedade, como a saúde, educação, transporte, agricultura, entre outros.

Além de facilitar o acesso ao conhecimento, essas ferramentas criam ambientes de aprendizagem mais inclusivos, personalizados e eficazes, permitindo maior engajamento dos alunos. Assim, o processo educativo se torna mais flexível, estimulando o protagonismo do aluno e a construção de habilidades essenciais para o futuro.

## 2.5 OPORTUNIDADES E DESAFIOS FUTUROS

O futuro da educação é marcado pela incerteza e pela constante evolução. Para o professor, isso significa uma oportunidade de ressignificar sua prática e se posicionar como protagonista de um novo modelo educacional, mais inclusivo, dinâmico e centrado no estudante. Entretanto, também é necessário reconhecer os desafios que acompanham essa transformação. O excesso de demanda por inovação, a falta de infraestrutura tecnológica em muitas escolas e a sobrecarga de trabalho são alguns dos obstáculos que precisam ser superados.

São muitas as formas de utilização de recursos tecnológicos em sala de aula como, por exemplo, usando computador, tablet ou até mesmo o celular, pode se utilizar softwares para edição de texto, planilhas para realização de cálculos, aplicativos com fins específicos para o aluno aprender brincando, jogos educacionais e simulações, internet, chats ou sala de bate papo, e-mails, redes sociais, o uso de quadros digitais/interativos, de datashow, são alguns dos exemplos que o professor pode apropriar-se para aprimorar seu desempenho profissional e potencializar o processo de aprendizado do aluno. Essas novas tecnologias ajudam de forma efetiva o aluno, quando estes estiverem na escola e nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar.

Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática (Henrique; Franceschi, 2021, p. 176).

Em síntese, o papel do professor frente às novas tendências educacionais requer uma combinação de inovação e adaptação. “No atual estágio da civilização, as tecnologias digitais de comunicação e informação possibilitam novas formas de acesso à informação, novas possibilidades de interação e de comunicação e formas diferentes de se alcançar a aprendizagem (Carvalho *et al.*, 2021, p. 33 *apud* Kensi, 2003, p. 1).

O professor do século XXI precisa estar preparado para experimentar novas metodologias, integrar as tecnologias digitais de forma crítica e significativa, e, ao mesmo tempo, se adaptar às necessidades diversas de seus estudantes. Com o apoio de políticas educacionais adequadas e de uma formação continuada eficaz, os professores têm o potencial de se tornarem agentes transformadores em uma educação voltada para o futuro.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa adota uma abordagem teórica e empírica para investigar como os professores estão se posicionando diante dos desafios e oportunidades gerados pelas mudanças no cenário educacional contemporâneo. Para isso, será utilizada uma metodologia científica fundamentada na pesquisa bibliográfica, com o objetivo de realizar uma análise profunda das questões que envolvem a formação docente, as competências exigidas e o papel das instituições de ensino nesse processo de transformação educacional.

A primeira etapa de pesquisa consistirá na realização de uma revisão bibliográfica detalhada sobre as principais tendências e transformações no campo educacional, com ênfase nas exigências do século XXI. A pesquisa bibliográfica servirá como base teórica para a análise de estudos anteriores que abordam a formação docente, as competências necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos e as possíveis soluções, soluções para a implementações de práticas pedagógicas inovadoras.

Na continuação a pesquisa se pautará em caráter qualitativo, com foco na análise interpretativa, permitindo uma compreensão mais profunda das experiências e desafios vivenciados pelos educadores. Ao final, espera-se oferecer uma reflexão sobre o papel do professor como agente central na construção de uma educação inclusiva e inovadora, além de propor sugestões sobre como as instituições de ensino podem apoiar os educadores nesse processo de adaptação e transformação. Visando

a construção de uma educação mais eficiente e alinhada com as demandas contemporâneas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados da pesquisa apontam para uma crescente conscientização entre os educadores sobre a necessidade de adaptação as novas tendências educacionais, bem como um reconhecimento das competências exigidas para que possam implementar com eficácia práticas pedagógicas inovadoras.

Um dos principais desafios identificados foi a resistência a adoção de novas tecnologias. Embora muitos professores reconheçam a importância da tecnologia para a modernização do ensino, alguns demonstram dificuldades em integrá-la de forma efetiva na sala de aula. A falta de formação específica e contínua para o uso de ferramentas digitais e a escassez de infraestrutura tecnológica nas escolas foram apontadas como barreiras significativas para a implementação de metodologias inovadoras. Além disso, a sobrecarga de trabalho e a pressão para se manter atualizados com as novas exigências educacionais, o que pode resultar em um desgaste físico e emocional.

Outro desafio encontrado foi a heterogeneidade dos perfis de estudantes. A diversidade de ritmos de aprendizagem, necessidades e contextos socioeconômicos exige dos professores uma capacidade de adaptação constante, tanto no uso de estratégias pedagógicas quanto na escolha das ferramentas tecnológicas mais adequadas a cada situação. Nesse contexto, a personalização do ensino foi apontada como uma prática essencial, mas que demanda tempo e recursos, tornando-se um desafio em ambientes escolares com recursos limitados.

Apesar dos desafios, a pesquisa também evidenciou diversas oportunidades para os professores no atual cenário educacional. As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP) e o ensino híbrido, foram vistas como estratégias eficazes para engajar os alunos e promover um aprendizado mais colaborativo e significativo. O ensino híbrido, em particular, foi destacado como uma abordagem que oferece maior flexibilidade tanto para os educadores quanto para os estudantes, permitindo um processo de aprendizagem mais adaptado as necessidades individuais.

Os educadores mencionaram que, ao integrar as novas tecnologias de forma criativa, conseguiram potencializar o ensino, promovendo uma aprendizagem que oferece maior flexibilidade tanto para os educadores quanto para os estudantes, permitindo um processo de aprendizagem, tornando-o mais adaptado as necessidades individuais.

Embora o cenário educacional contemporâneo traga uma série de desafios para os educadores, ele também oferece inúmeras oportunidades para a transformação da prática docente. O papel do professor, tradicionalmente visto como transmissor de conhecimento, agora se expande para o de facilitador do aprendizado, mediador da aprendizagem colaborativa e inovador no uso de tecnologias. Para que essa transição seja bem-sucedida, é essencial que os educadores desenvolvam competências tanto pedagógicas quanto tecnológicas, e que as instituições de ensino forneçam o suporte necessário para esse processo de transformação.

## **5 CONCLUSÃO**

Na sociedade contemporânea, o papel do professor no contexto mais amplo da educação tem sido amplamente discutido, especialmente diante das transformações educacionais, sociais e tecnológicas que se fazem presentes e que têm impactado a prática pedagógica. Essas mudanças exigem uma revisão profunda da atuação docente, que não pode mais ser vista apenas como a de um transmissor de conteúdos, mas como a de um mediador de conhecimentos e facilitador dos processos de ensino e da aprendizagem. O professor atual é convidado a desenvolver competências que vão para além do domínio técnico-científico, envolvendo habilidades socioemocionais, tecnológicas e uma visão crítica e reflexiva de seu papel na formação integral dos alunos.

Essa pesquisa objetivou investigar o papel do professor frente às novas tendências educacionais, com foco nos processos de inovação e adaptação que permeiam a prática docente no contexto contemporâneo.

Em tela, foi possível constatar que a compreensão do papel do professor no século XXI exige uma reconfiguração da identidade profissional no campo da educação contemporânea. Os estudos que se arrimam por uma sóbria bibliografia direcionam para um entendimento de que o professor, precisa se reinventar

constantemente, também ser capaz de se adaptar ao uso e aplicação das novas tecnologias educacionais e de promover práticas pedagógicas inovadoras, como a personalização do ensino e o uso de ferramentas digitais que viabilizem praticar as habilidades e competências para a efetiva autonomia dos alunos. Além disso, sugere-se que o professor, sempre que possível, poderá atuar como um agente de inclusão, sensível às diversidades e comprometido com a construção de um ambiente de aprendizagem que favoreça a diversidade, entendendo que essa representa uma vantagem pedagógica, bem como valorize as diferenças e promova a equidade.

A formação continuada, nesse sentido, apresenta-se como um elemento essencial para que o professor possa atualizar seus conhecimentos e desenvolver novas competências pedagógicas. As instituições de ensino, por sua vez, têm a responsabilidade de proporcionar o suporte necessário para que os educadores possam enfrentar esses desafios, o que inclui a oferta de políticas públicas voltadas para a valorização da carreira docente, investimentos em infraestrutura tecnológica e a criação de programas de desenvolvimento profissional que estimulem a reflexão crítica/reflexiva e a prática colaborativa entre os professores.

Conclui-se que o professor contemporâneo, sempre que possível, ser e agir como um verdadeiro agente de transformação central na construção de uma educação inovadora, inclusiva e adaptada às demandas do século XXI. Para que isso ocorra, é imprescindível que ele seja apoiado por políticas públicas eficazes, formações continuadas e um ambiente educacional que favoreça a implementação de novas abordagens pedagógicas e tecnológicas.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, G. de A. *et al.* **A Utilização das Tecnologias Digitais em uma Escola Pública da Rede Estadual do Ceará em Tempos de Pandemia da Covid-19.** *In.:* Costa, A. J. *et al.* Tecnologias Educacionais. Campina Grande, PE: Quipá Editora, 2021.

HENRIQUE, V. H. DE O.; FRANCESCHI, J. R. L. Mapeamento da Produção Acadêmica (Teses e Dissertações) no Estado de Mato Grosso. **Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, PR, V.20, N.2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25110/educere.v20i2.2020.7479>

MARTINS, G. *et al.* **Educação: Crítica e Reflexão.** Curitiba: Letra e Forma, 2022.

MEIRINHOS, C.; MEIRINHOS, M.; LOPES, R. P. **Explorando a Inteligência Artificial: Práticas educativas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

SANTILLANA EDUCAÇÃO. **Inteligência Artificial na Educação: o futuro do aprendizado já chegou! (On-line):** Santillana Educação, 2024. Disponível em: <https://materiais.unoi.com.br/inteligencia-artificial-na-educacao> Acesso em 20 de outubro de 2024.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L. **Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir.** Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018.